

# ACEF/1516/24197 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Medicina Dentária (UL)

A.3. Ciclo de estudos:

Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências e Tecnologias da Saúde.

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

724

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 anos

A.10. Número de vagas proposto:

4

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Descrição no Guião e site da Faculdade de Medicina Dentária:

[http://www.fmd.ulisboa.pt/portal/page?\\_pageid=408,1100429&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.fmd.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=408,1100429&_dad=portal&_schema=PORTAL)

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Sobre a designação: Parece útil verificar se a designação é a pretendida porque, tal qual está, ela caberia completamente na área 725 (Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica), que não foi considerada área principal nem secundária do Ciclo de Estudos. Apenas a título de exemplo, se se designasse «Ciências e Tecnologias da Saúde Dentária [ou Saúde Oral]», afastar-se-ia notoriamente da área 725 e seria inquestionavelmente da área 724.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A área da medicina dentária compreende 94% do total de créditos do Plano de Estudos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A Coordenação do Ciclo de Estudos inclui 3 professores, todos doutorados e com experiência na área da Medicina Dentária.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

--

A.12.6. Pontos Fortes.

--

A.12.7. Recomendações de melhoria.

--

## **1. Objetivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O 3º ciclo de estudos em Ciências e Tecnologias da Saúde tem por objetivos «permitir ao aluno a aquisição de capacidades de compreensão sistemática no domínio científico (...) competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio científico (...) para conceber, projetar,

adaptar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas». Estes dados foram também recolhidos durante as entrevistas.

1.5. Pontos Fortes.

--

1.6. Recomendações de melhoria.

--

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há um gabinete especial dedicado à Pós-graduação/Programas-Doutorais/Gestão de Estudos Avançados. Pelo contrário, parece estar totalmente integrado na organização administrativa geral da instituição.

2.1.4. Pontos Fortes.

--

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Considerar o estabelecimento de um gabinete como o acima referido.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Não

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A verificação da qualidade neste curso está integrada no gabinete geral de qualidade da Faculdade de Medicina Dentária. As informações coligidas durante as entrevistas, consistentes com os documentos fornecidos, indicam que os dados de Inquéritos, Relatórios de Unidades Curriculares

(UCs), reuniões periódicas diversas e informações recebidas no Conselho Pedagógico são organizados pelo Gabinete de Garantia de Qualidade e entregues ao Diretor. Há menção a informações adicionais, de outras entidades responsáveis como a Comissão de Avaliação Interna e a Direcção deste Programa de Estudo.

Assim, há mecanismos para avaliar os desempenhos dos professores e UCs, mas é incerto quão extensamente os resultados são discutidos e empregados em melhorias.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

Empenho do Gabinete de Garantia de Qualidade.

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

Rever e clarificar as responsabilidades/competências de todos os envolvidos.

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita às instalações mostrou que a instituição abriga um Centro/Unidade de Investigação reconhecida, que está habilitada a apoiar a investigação local.

#### 3.1.4. Pontos Fortes.

A existência de um centro de Investigação.

#### 3.1.5. Recomendações de melhoria.

Considerar as recomendações em 7.2.9.

### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora as interações com outras instituições de ensino sejam consideradas úteis, os resultados finais parecem escassos para o tipo de Ciclo de Estudos corrente.

#### 3.2.6. Pontos Fortes.

A inclusão da Faculdade numa instituição de relevo como é a Universidade de Lisboa.

#### 3.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar as interações, incluindo o estabelecimento de protocolos de cooperação, começando pela Universidade de Lisboa.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Em parte

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A análise dos dados fornecidos mostra que o rácio de docentes em tempo integral é de 93,4% (para um requisito mínimo de 75%) e o rácio de docentes doutorados é de 100% (mínimo 100%), ambos medidos em ETI.

O rácio de professores doutorados em áreas fundamentais medido em ETI é de 94,8% (Mínimo 75%).

4.1.10. Pontos Fortes.

O número de doutorados em áreas fundamentais.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

--

### **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o pessoal não docente possa estar bem-adaptado às suas funções, ainda se constata que, entre 49 pessoas, 20 (40,8%) não fizeram o que corresponde actualmente ao ensino obrigatório. Além disso, apenas 12 (24,4%) concluiu curso universitário ou politécnico.

#### 4.2.6. Pontos Fortes.

--

#### 4.2.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a escolaridade do pessoal não docente é relevante e deve ser tido em conta no futuro. Fluência em Inglês e capacidade de usar a plataforma web são atributos positivos adicionais.

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dados fornecidos pela instituição. De facto, o Programa Doutoral não recebeu novos estudantes recentemente, circunstância que limita a resposta a algumas questões.

5.1.4. Pontos Fortes.

--

5.1.5. Recomendações de melhoria.

--

### 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Não

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os Programas Doutorais têm características particulares que os tornam diferentes de outros programas educacionais, de pré-graduação. Na maioria, os estudantes são profissionais e, frequentemente, são professores assistentes, também sujeitos à avaliação dos estudantes de pré-graduação. Ver 5.1.3.

5.2.7. Pontos Fortes.

--

5.2.8. Recomendações de melhoria.

--

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

--

6.1.6. Pontos Fortes.

--

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Notou-se que a autoria de uma publicação como primeiro autor não é um requisito para a obtenção do título (considerando o primeiro autor como aquele que está na frente da realização da tarefa de investigação). Recomenda-se vivamente uma reflexão acerca desse requisito.

### **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Numa amostragem de dados recolhidos nas fichas das UCs em conjunto, foi evidente que um número considerável inclui discussão de casos ou abordagem de problemas que parecem adequados para as actividades subsequentes no Ciclo de Estudos.

6.2.7. Pontos Fortes.

--

6.2.8. Recomendações de melhoria.

--

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

--

6.3.6. Pontos Fortes.

--

6.3.7. Recomendações de melhoria.

--

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Havia consciência de que um objectivo importante relativo à conclusão do doutoramento era dotar a Faculdade com os professores qualificados necessários. Portanto, a questão do emprego não é tão crítica.

7.1.6. Pontos Fortes.

Sucesso no mundo do trabalho.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Utilizar como indicadores a qualidade da investigação realizada (v.g., o número de artigos publicados em revistas de circulação internacional dotadas de IF relevante), para além do número de estudantes que o concluíram o curso com sucesso.

### 7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no

desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Não

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição alberga um centro reconhecido pela FCT. No entanto, a investigação é limitada, assim como as interações com outras instituições. Os professores referem que a experiência adquirida na realização dos cursos tem sido empregada na sua melhoria, mas não está claro como é feito.

Numa amostra de professores doutorados, eles poucas vezes são primeiro ou último autores na maioria dos artigos completos, recentes e indexados. Infelizmente, vários professores não foram autor ou co-autor de artigos indexados nos últimos 5 anos.

7.2.8. Pontos Fortes.

A existência de um Centro de Investigação reconhecido pela FCT, a lista de instituições internacionais com as quais a Faculdade de Medicina Dentária dialoga e a sua presença numa instituição importante como é a Universidade de Lisboa.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar a investigação (as autoridades estão cientes disso), particularmente no apoio a este programa de doutoramento. Racionalizar as linhas de investigação e preferir/atrair jovens professores interessados na investigação.

Incentivar os professores a desenvolverem a sua própria investigação e a procurar a sua publicação em revistas de circulação internacional, premiando a consecução desses objectivos (v.g., atribuindo papéis de liderança no ensino). Estimular os estudantes a realizarem parte dos seus projectos em associação com outros laboratórios.

Organizar um plano estratégico que inclua o lançamento de cooperação efectiva fora da instituição, dentro ou fora da Universidade de Lisboa, aproveitando nesta as mudanças recentemente nela ocorridas.

Como a investigação é susceptível de se tornar um aspecto crítico para a avaliação das instituições universitárias no futuro, é importante que a FMDUL garanta uma posição competitiva.

## 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A internacionalização é limitada.

7.3.6. Pontos Fortes.

--

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Internacionalizar, procurando objectivos específicos relacionados com o Ciclo de Estudos.

## **8. Observações**

### **8.1. Observações:**

Em contraste com os programas de pré-graduação, os programas doutorais (PD) admitem um pequeno número de estudantes em cada ano, não se destinam a obter experiência numa actividade técnica para aplicação imediata na sociedade, e a sua parte lectiva ocupa uma proporção menor do número total de créditos. Esses aspectos notam-se no presente PD.

Estes são uma janela para a melhor investigação feita numa instituição, motivo pelo qual deve ser considerado um gabinete dedicado. Não é excessivo lembrar a melhoria da investigação para apoiar este programa, já apontada em 7.2.8 e 7.2.9.

Em atenção à diversidade esperada dos projectos, considerar no futuro a inclusão de créditos para UCs opcionais, dirigidas a necessidades particulares de estudantes.

Há um ponto final, mas importante, que queremos trazer à atenção das autoridades. Ele relaciona-se com o presente documento e com o documento homónimo do PD em Medicina Dentária, que deverão ser lidos conjuntamente. Há uma semelhança quase completa de ambos os PDs e, por se dirigirem a grupos estudantes com diferentes habilitações, o programa pode não satisfazer os requisitos de um desses grupos. Além disso, é improvável que UCs com as mesmas designações se reportem a diferentes áreas de conhecimento.

Por isso, instamos as autoridades a reflectir sobre a filosofia subjacente aos P. Doutorais.

Compreende-se que, no passado, os PDs constituíssem uma de docentes qualificados para dotar as instituições, que se encontravam em instalação; doravante, é desejável que os P. Doutorais sejam uma entidade de apoio e de extensão à criação do conhecimento.

Além disso, em atenção ao menor interesse que o P. Doutoral suscitou recentemente, sugerimos uma reflexão acerca do seu futuro. O P. Doutoral poderá ser uma entidade nova (mudando para Segundo Ciclo, por exemplo) ou poderá manter a sua natureza doutoral, mas tornar-se um ramo específico (ou mesmo dois ramos: Higiene Oral e Prótese Dentária) de um único P. Doutoral da Faculdade, cuja diferença se encontra nas UCs optativas, por exemplo.

### **8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):**

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

### **9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:**

A análise SWOT é ampla e honesta e mostra que a preparação do Guião foi uma boa oportunidade para a instituição reflectir sobre si mesma.

Entendemos que os pontos fracos e as ameaças foram bem identificados e que as autoridades devem estar cientes deles nos próximos anos. Oportunidades e acções para melhorar parecem uma lista de desejos, eventualmente difíceis de concretizar. No entanto, pode ser uma boa decisão para a instituição revê-los a intervalos regulares.

Não é excessivo enfatizar o incentivo necessário à investigação.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

### **10.1. Nova estrutura curricular:**

Sem propostas.

### **10.2. Novo plano de estudos:**

Sem propostas.

### **10.3. Novo corpo docente:**

Sem propostas.

## 11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

11.3. Condições (se aplicável):

Melhorar a produtividade científica de modo substancial (reforço do número e qualidade de publicações em Medicina Dentária).

11.4. Fundamentação da recomendação:

Em geral, o curso é dado em instalações adequadas para a sua parte lectiva.

O curso conta com uma equipe de responsáveis que, juntamente com outros professores, evidenciou um empenhamento para a melhoria contínua.

Os professores são capazes de fornecer supervisão aos estudantes em aspectos clínicos específicos.

No entanto, como os projectos serão provavelmente multidisciplinares, necessitarão de apoio adicional, a procurar no Centro de Investigação local (cuja implementação é necessária) ou em outras instituições da Universidade de Lisboa ou fora dela.